



Excelsior Alimentos S.A.

Informações contábeis intermediárias acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

31 de março de 2025 e 2024

Índice

Pág.

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente	4
Balanços patrimoniais - Ativo	6
Balanços patrimoniais - Passivo e patrimônio líquido	7
Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024	8
Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024	10
Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024	11
Demonstrações do valor adicionado para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024	12
Nota 1 - Contexto operacional	13
Nota 2 - Base de elaboração e apresentação	13
Nota 3 - Caixa e equivalentes de caixa	13
Nota 4 - Contas a receber de clientes	14
Nota 5 - Estoques	14
Nota 6 - Impostos a recuperar	14
Nota 7 - Transações com partes relacionadas	15
Nota 8 - Imposto de renda e contribuição social diferidos	16
Nota 9 - Imobilizado	17
Nota 10 - Arrendamentos	18
Nota 11 - Fornecedores	19
Nota 12 - Imposto de renda e contribuição social a pagar e obrigações fiscais	20
Nota 13 - Obrigações trabalhistas e sociais	20
Nota 14 - Dividendos declarados	20
Nota 15 - Provisão para riscos processuais	20
Nota 16 - Patrimônio líquido	21
Nota 17 - Receita líquida	22
Nota 18 - Resultado financeiro líquido	22
Nota 19 - Lucro por ação	22
Nota 20 - Custos e despesas por natureza	23
Nota 21 - Segmentos operacionais	23
Nota 22 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos	24
Nota 23 - Eventos subsequentes	28
Nota 24 - Aprovação das demonstrações contábeis	28

EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.
CNPJ : 95.426.862/0001-97
Código CVM: 1570

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Com grande satisfação, apresentamos os resultados do primeiro trimestre de 2025 — um período que reafirma o vigor da Excelsior Alimentos e sua capacidade de crescer com consistência, mesmo em um ambiente dinâmico e desafiador. Seguimos aprofundando nossa estratégia de ampliar presença nos lares do sul do Brasil, com uma marca cada vez mais relevante e desejada.

Assim, encerramos o trimestre com uma Receita Operacional Líquida de R\$ 65,9 milhões, um crescimento de 15,9% em relação ao 1T24. Comercializamos 6.153 toneladas de alimentos, volume 10% superior ao do mesmo período do ano anterior, com um preço médio de R\$ 10,72/kg, reforçando nosso posicionamento competitivo.

O lucro líquido atingiu R\$ 5,7 milhões, representando uma margem líquida de 8,7%, ligeiramente acima do resultado de 2024. Já o EBITDA do período foi de R\$ 8,1 milhões, com margem EBITDA de 12,3%, sustentada por um sólido controle de custos e maior diluição das despesas fixas operacionais.

Esse desempenho financeiro demonstra que nossos esforços de melhoria contínua na gestão industrial e comercial estão dando frutos. Reduzimos perdas, otimizamos setups produtivos e capturamos ganhos operacionais em linhas de maior volume — tudo isso mantendo a qualidade e a segurança como premissas inegociáveis.

Resultado	1T25	1T24
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	65.969	56.917
Vendas (tons)	6.153	5.594
Preço médio	10,72	10,17
Lucro líquido (R\$ mil)	5.716	4.795
(-) Resultado financeiro líquido	955	182
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	2.033	1.015
(+) Depreciação e amortização	1.297	1.452
(=) Ebitda (R\$ mil)¹	8.091	7.080
Margem Líquida (Lucro/prejuízo líquido sobre ROL)	8,7%	8,4%
Margem Ebitda (Ebitda sobre ROL)	12,3%	12,4%

Nossa operação segue pautada pela busca incansável por eficiência e sustentabilidade. Seguimos adquirindo matérias-primas no mercado spot com critérios rigorosos de custo-benefício, mesmo em um cenário de alta constante nas exportações de suíno.

Estamos confiantes de que 2025 será mais um ano de construção e crescimento sustentável. Nosso foco permanece em crescer com rentabilidade, sem abrir mão da responsabilidade social e do compromisso com as comunidades em que atuamos. Acreditamos que a proximidade com nossos clientes, a agilidade nas decisões e o cuidado com as pessoas serão diferenciais ainda mais valiosos em um ambiente competitivo e em transformação.

Em nome da Diretoria Executiva, agradecemos a todos os nossos colaboradores, parceiros e acionistas pela confiança e pelo empenho. Reforçamos nosso compromisso de seguir com disciplina, dedicação e entusiasmo, levando à mesa do consumidor brasileiro alimentos de qualidade, sabor e preço justo.

Santa Cruz do Sul, 13 de maio de 2025.

Diretoria Executiva

Diretor Presidente - Luiz Carlos Motta Nunes
Diretor Administrativo e Financeiro - Flavio Gomes Malnarcic
Diretor de Relações com Investidores - Guilherme Perboyre Cavalcanti

¹ O EBITDA é definido como lucro líquido ou prejuízo do exercício, acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) e pelo custo e despesa de depreciação e amortização.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Excelsior Alimentos S.A.
Santa Cruz do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Excelsior Alimentos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6


Fabian Junqueira Sousa
Contador CRC 1SP235639/O-0

Excelsior Alimentos S.A.

**Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)**

	Nota	31.03.25	31.12.24
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	44.762	35.468
Contas a receber de clientes	4	27.067	29.814
Estoques	5	15.462	14.505
Impostos a recuperar	6	1.785	1.604
Créditos com empresas ligadas	7	11.556	—
Outros ativos circulantes		647	578
TOTAL DO CIRCULANTE		101.279	81.969
NÃO CIRCULANTE			
Impostos a recuperar	6	7	8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	2.978	15.085
Depósitos e cauções	15	119	119
Outros ativos não circulantes		29	28
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		3.133	15.240
Imobilizado	9	84.261	84.960
Direito de uso de arrendamento	10.1	1.171	1.351
Intangível		32	33
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		88.597	101.584
TOTAL DO ATIVO		189.876	183.553

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Excelsior Alimentos S.A.

**Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)**

	Nota	31.03.25	31.12.24
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	11	34.489	32.419
Fornecedores risco sacado	11	222	603
Imposto de renda e contribuição social a pagar	12	331	246
Obrigações fiscais	12	3.078	3.575
Obrigações trabalhistas e sociais	13	6.506	7.306
Dividendos declarados	14	6.206	6.206
Arrendamentos a pagar	10.2	1.089	1.261
Outros passivos circulantes		4.531	4.030
TOTAL DO CIRCULANTE		56.452	55.646
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações fiscais	12	1.345	1.319
Arrendamentos a pagar	10.2	69	133
Provisão para riscos processuais	15	1.585	1.746
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		2.999	3.198
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	16	60.548	60.548
Reserva legal		7.344	7.344
Reserva de subvenção para investimentos		534	534
Reserva estatutária		56.283	56.283
Lucros acumulados		5.716	—
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		130.425	124.709
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		189.876	183.553

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Excelsior Alimentos S.A.

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31.03.25	31.03.24
RECEITA LÍQUIDA	17	65.969	56.917
Custo dos produtos vendidos	20	<u>(47.886)</u>	<u>(41.602)</u>
LUCRO BRUTO		18.083	15.315
Administrativas e gerais	20	(1.610)	(896)
Com vendas	20	(9.705)	(8.614)
Outras (despesas) receitas		<u>26</u>	<u>(177)</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		(11.289)	(9.687)
RESULTADO OPERACIONAL		6.794	5.628
Receita financeira	18	1.639	1.252
Despesa financeira	18	<u>(684)</u>	<u>(1.070)</u>
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		955	182
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		7.749	5.810
Imposto de renda e contribuição social correntes	8	(1.482)	(568)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	<u>(551)</u>	<u>(447)</u>
TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(2.033)	(1.015)
LUCRO LÍQUIDO		5.716	4.795
Lucro básico e diluído por ação ordinária	19	1,0470	0,8783
Lucro básico e diluído por ação preferencial	19	1,1517	0,9661

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Excelsior Alimentos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024

	<u>31.03.25</u>	<u>31.03.24</u>
Lucro líquido	<u>5.716</u>	<u>4.795</u>
Total do resultado abrangente	<u><u>5.716</u></u>	<u><u>4.795</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Excelsior Alimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Reserva de subvenção	Reserva estatutária		
01 DE JANEIRO DE 2024		44.471	6.053	534	53.961	—	105.019
Lucro líquido		—	—	—	—	4.795	4.795
31 DE MARÇO DE 2024		44.471	6.053	534	53.961	4.795	109.814
01 DE JANEIRO DE 2025		60.548	7.344	534	56.283	—	124.709
Lucro líquido		—	—	—	—	5.716	5.716
31 DE MARÇO DE 2025		60.548	7.344	534	56.283	5.716	130.425

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Excelsior Alimentos S.A.
**Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)**

	Nota	31.03.25	31.03.24
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido		5.716	4.795
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	20	1.297	1.452
Constituição (reversão) de provisão de perdas por redução ao valor recuperável de clientes	4	60	(175)
Resultado na baixa de imobilizado	9	(1)	1
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	8.b	2.033	1.015
Resultado financeiro líquido	18	(955)	(182)
Provisão (reversão) de ajustes para o valor realizável dos estoques	5	(89)	86
Provisão para riscos processuais	15	186	116
		8.247	7.108
Varição em:			
Contas a receber		3.627	3.058
Estoques		(869)	(2.924)
Impostos a recuperar		(144)	(362)
Outros ativos circulantes e não circulantes		(68)	200
Fornecedores e fornecedores risco sacado		1.155	4.075
Outros passivos circulantes e não circulantes		(863)	(512)
Variações em ativos e passivos operacionais		2.838	3.535
Juros pagos		(74)	(225)
Juros recebidos		702	491
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.355)	(1.403)
Pagamento de contingências	15	(352)	(435)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		10.006	9.071
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições de ativo imobilizado	9	(420)	(968)
Baixa de ativo imobilizado	9	97	—
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(323)	(968)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		—	(2.500)
Pagamentos de arrendamento mercantil	10.2	(389)	(451)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(389)	(2.951)
Varição líquida		9.294	5.152
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		35.468	28.228
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		44.762	33.380
Transações não-caixa:			
	Nota	31.03.25	31.03.24
Novos contratos de arrendamentos	10.2	129	81
Cessão de Crédito de Prejuízo Fiscal/ Base Negativa para Seara Alimentos Ltda		(11.556)	—

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Excelsior Alimentos S.A.
**Demonstrações do valor adicionado para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)**

	31.03.25	31.03.24
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	81.040	69.255
Outras receitas operacionais líquidas	10	29
Constituição (reversão) de provisão de perdas por redução ao valor recuperável de clientes	(60)	175
	80.990	69.459
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(30.948)	(24.821)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(15.546)	(14.773)
	(46.494)	(39.594)
Valor adicionado bruto	34.496	29.865
Depreciação e amortização	(1.297)	(1.452)
Valor adicionado líquido produzido	33.199	28.413
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.639	1.252
Outras	1	—
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	34.839	29.665
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal		
Remuneração direta	8.492	7.276
Benefícios	1.986	1.400
FGTS	523	492
	11.001	9.168
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	9.279	7.477
Estaduais	7.605	5.861
Municipais	—	—
	16.884	13.338
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	683	1.028
Aluguéis	555	189
Outras	—	1.147
	1.238	2.364
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido	5.716	4.795
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	34.839	29.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 Contexto operacional

A Excelsior Alimentos S.A. ("Companhia") controlada direta e indiretamente (por meio da Baumhardt Comércio e Participações Ltda.) pela Seara Alimentos Ltda., localizada no estado de Rio Grande do Sul, na cidade de Santa Cruz do Sul, tem como principal atividade a produção de industrializados de embutidos de carnes. É líder nacional na produção e comercialização de patês em bisnagas, sendo seus principais produtos: presuntos, fiambres, mortadelas, linguiças, salsichas e patês. A cadeia de distribuição da Companhia permite que seus produtos sejam comercializados junto a redes varejistas, distribuidores e revendedores e pequenos estabelecimentos comerciais, principalmente na Região Sul, tendo o estado do Rio Grande do Sul como seu principal mercado.

A Companhia tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo sob os códigos BAUH4 e BAUH3.

A aprovação destas demonstrações contábeis pela diretoria ocorreu em 13 de maio de 2025.

2 Base de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e a "IAS 34 - *Interim Financial Reporting*", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Portanto, estas informações intermediárias de 31 de março de 2025 não foram objeto de preenchimento e apresentação completa por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais (31 de dezembro de 2024), exceto por informações relevantes no período.

a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

b. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

IAS 21/CPC 02 - Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

A partir de 1 de janeiro de 2025, essa alteração estabelece os requisitos contábeis para quando uma moeda funcional não pode ser convertida em outras moedas. Nesse caso, a Empresa deve usar a taxa de câmbio observável mais recente para traduzir os resultados e a posição financeira dessa operação no exterior para a sua moeda de apresentação. A entidade também deve divulgar essa taxa de câmbio, a data em que foi observada e as razões pelas quais a moeda não é trocável. Essa norma não é aplicável à Companhia.

c. Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC que serão adotados pela Companhia

IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis

A partir de 1 de janeiro de 2027, o IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 - Apresentação das demonstrações contábeis. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As Companhias são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas serão fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, e irá adequar a divulgação de acordo com o requerimento da norma nas demonstrações contábeis anuais no período de sua exigibilidade.

3 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e os investimentos de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor justo. O valor contábil desses ativos se aproxima de seus valores justos. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são apresentados a seguir:

	31.03.25	31.12.24
Caixa e bancos	20.808	12.215
CDB ⁽¹⁾	23.954	23.253
	<u>44.762</u>	<u>35.468</u>

⁽¹⁾ Os Certificados de Depósitos Bancários - CDBs são mantidos com instituições financeiras especializadas e rendem juros de 102% da taxa do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

A Companhia não possui nenhuma restrição de uso dos valores de caixa e equivalentes de caixa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

4 Contas a receber de clientes

O *aging* do contas a receber assim como a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa (PECLD) e o ajuste a valor presente (AVP) são apresentados a seguir:

	31.03.25	31.12.24
Duplicatas a vencer	26.900	29.409
Duplicatas vencidas:		
De 1 a 30 dias	361	540
De 31 a 60 dias	12	15
De 61 a 90 dias	14	24
Acima de 90 dias	570	520
Total duplicatas vencidas	957	1.099
Provisão de perdas por redução ao valor recuperável de clientes	(599)	(539)
Ajuste a valor presente - AVP ⁽¹⁾	(191)	(155)
	27.067	29.814

⁽¹⁾ A taxa de desconto mensal média utilizada para cálculo do ajuste a valor presente em 31 de março de 2025 foi de 1,13% (em 31 de dezembro de 2024 a taxa média mensal de desconto foi de 1,01%).

No âmbito do contas a receber de clientes, a diversidade da carteira de clientes contribui significativamente para a redução do risco de crédito, porém, foram estabelecidos parâmetros que limitam a quantidade de crédito concedida aos clientes com base nos índices financeiros mínimos exigidos e análise das operações dos clientes, que incluem referências às entidades de monitoramento de crédito e histórico do cliente.

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e também em relação à situação atual dos clientes. Uma provisão é registrada para créditos antigos e vencidos, considerando a probabilidade de perda com base na experiência histórica. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (PECLD), bem como suas reversões, são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Despesas com vendas". A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	31.03.25	31.12.24
Saldo inicial	(539)	(702)
Adições	(88)	(308)
Reversões	28	471
Saldo final	(599)	(539)

5 Estoques

Os saldos dos estoques são apresentados a seguir:

	31.03.25	31.12.24
Mercadorias e produtos acabados	8.872	7.372
Matéria-prima	1.856	2.192
Almoxarifado	4.734	4.941
	15.462	14.505

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia reconheceu o valor realizável líquido dos estoques, cujas adições, reversões e baixas foram registradas em custo dos produtos vendidos, nos montantes de R\$ 89 e R\$ 86, respectivamente.

6 Impostos a recuperar

Os saldos de impostos a recuperar são apresentados a seguir:

	31.03.25	31.12.24
ICMS	1.528	1.464
IRPJ e CSLL	3	3
PIS e COFINS ⁽¹⁾	259	144
Outros	2	1
	1.792	1.612
Desmembramento:		
Ativo circulante	1.785	1.604
Ativo não circulante	7	8
	1.792	1.612

⁽¹⁾ **PIS - Programa de Integração Social e COFINS - Contribuição social para o Financiamento da Seguridade Social:** Refere-se a crédito não cumulativo incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos e a créditos provenientes da exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e COFINS. Tais créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante a compensação com outros impostos de âmbito federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie.

7 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos (clientes, fornecedores e adiantamentos), assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício (receitas, compras e serviços tomados) relativas a operações com as partes relacionadas, decorrem principalmente da compra de insumos e prestação de serviços de armazenagem e transbordo em condições específicas firmadas entre as partes que seguem as diretrizes da Política de Transações com Partes Relacionadas do Grupo JBS. O detalhamento dos saldos com partes relacionadas está apresentado a seguir:

	Moeda	Repasse de custos (administração & captação)	Vencimento	Ativo		Passivo		Efeito resultado	
				31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24	2025	2024
Seara Alimentos Ltda ⁽¹⁾	R\$	—	Abril de 2025	11.556	—	—	—	—	—
				<u>11.556</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>

⁽¹⁾ Cessão de crédito de prejuízo fiscal/ base negativa de CSLL, nessa cessão não houve deságio e representaram uma antecipação da realização do ativo diferido.

	31.03.25		31.12.24	
	Clientes	Fornecedores / Adiantamento de clientes ⁽¹⁾	Clientes	Fornecedores / Adiantamento de clientes ⁽¹⁾
JBS Aves Ltda.	—	1	—	12
JBS S.A.	—	37	—	47
Seara Alimentos Ltda.	114	14.049	23	12.717
	<u>114</u>	<u>14.087</u>	<u>23</u>	<u>12.776</u>

⁽¹⁾ Adiantamento de clientes são totalizados na rubrica "Outros passivos circulantes".

	31.03.25		31.03.24	
	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados
JBS Aves Ltda.	1	4	—	3
JBS S.A.	672	—	724	—
Seara Alimentos Ltda.	26.427	109	22.417	174
	<u>27.100</u>	<u>113</u>	<u>23.141</u>	<u>177</u>

Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração da Companhia inclui a Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. São remunerados os membros do Conselho Fiscal e um membro da Diretoria Estatutária da Companhia, e representam, nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024, os valores de:

	31.03.25		31.03.24	
	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado
Benefícios de curto prazo	4	1.094	4	1.046
	<u>4</u>	<u>1.094</u>	<u>4</u>	<u>1.046</u>

A Companhia não concede benefícios de longo prazo, tais como: (i) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (ii) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (iii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (iv) remuneração baseada em ações.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

8 Imposto de renda e contribuição social

a. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	31.03.25	31.12.24
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	2.978	15.085
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	—	—
	<u>2.978</u>	<u>15.085</u>

	31.12.24	Reconhecido no resultado	Demais ajustes ⁽¹⁾	31.03.25
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	11.761	(205)	(11.556)	—
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	34	(3)	—	31
Ajuste de <i>Cut-Off</i> (Reconhecimento de receita)	79	131	—	210
Provisão para contingência	594	(55)	—	539
Ajuste a valor justo	48	—	—	48
Demais diferenças temporárias	1.931	28	—	1.959
Provisão para participação dos resultados	624	(428)	—	196
Direito de uso de arrendamentos	14	(19)	—	(5)
Total líquido	<u>15.085</u>	<u>(551)</u>	<u>(11.556)</u>	<u>2.978</u>

	31.12.23	Reconhecido no resultado	31.03.24
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	5.840	(250)	5.590
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	113	(82)	31
Ajuste de <i>Cut-Off</i> (Reconhecimento de receita)	16	231	247
Provisão para contingência	508	(93)	415
Ajuste a valor justo	37	5	42
Demais diferenças temporárias	1.717	27	1.744
Provisão para participação dos resultados	663	(484)	179
Direito de uso de arrendamentos	13	4	17
Créditos decisões judiciais ⁽²⁾	(195)	195	—
Total líquido	<u>8.712</u>	<u>(447)</u>	<u>8.265</u>

⁽¹⁾ Variação nas contas patrimoniais de impostos diferidos que não afetam diretamente as contas de resultado são demonstradas em uma coluna específica nas notas explicativas. Tais ajustes se referem a cessão de crédito de prejuízo fiscal/base negativa de CSLL à parte relacionada, nessa cessão não houve deságio e representaram uma antecipação da realização do ativo diferido.

⁽²⁾ Impostos diferidos constituídos em virtude dos créditos provenientes da exclusão do ICMS das bases de cálculo de PIS e COFINS.

b. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	31.03.25	31.03.24
Resultado antes da tributação	7.749	5.810
Alíquota nominal	-34%	-34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(2.635)	(1.975)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Subvenções para investimentos ⁽³⁾	934	960
Outras diferenças permanentes	(332)	—
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>(2.033)</u>	<u>(1.015)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.482)	(568)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(551)	(447)
	<u>(2.033)</u>	<u>(1.015)</u>
Alíquota efetiva	-26,24%	-17,47%

De acordo com o IAS 12/CPC 32, a alíquota média efetiva é calculada pela razão entre a despesa (receita) tributária e o lucro contábil. No entanto, é importante destacar que essa alíquota pode ser influenciada por operações que impactam a despesa (receita) tributária, mas que não possuem relação direta com o lucro líquido do período. Exemplos dessas operações incluem os efeitos dos impostos diferidos não constituídos e que em nosso entendimento, essas informações devem ser consideradas para a análise da alíquota efetiva.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

⁽³⁾ A Companhia possui subvenções concedidas pelo governo estadual, a título de crédito presumido em acordo com o regulamento do estado. Os valores apropriados desses incentivos fiscais como receita no resultado são excluídos na apuração dos tributos sobre o lucro, quando atendidos os requisitos previstos na legislação vigente. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2025 a Companhia registrou o montante de subvenções governamentais no valor de R\$2.747 (R\$2.827 em 31 de março de 2024), excluídas de sua base de apuração do Imposto de renda e da contribuição social.

A exclusão deste benefício fiscal da base de cálculo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido refletiu um ganho tributário no trimestre findo em 31 de março de 2025 de R\$934 referente ao crédito presumido (R\$960 em 31 de março de 2024).

Imposto Mínimo Global

A partir do ano-calendário de 2024, as regras do Pilar II entraram em vigor em diversos países, impactando as multinacionais que operam nessas jurisdições. Como o Grupo opera em múltiplas jurisdições que adotaram o imposto mínimo global a partir de 2024, a Companhia avaliou o impacto potencial dessas regulamentações, e com base nas avaliações atuais, a Companhia não identificou uma exposição tributária significativa decorrente desse imposto.

9 Imobilizado

Os ativos imobilizados são apresentados a seguir:

	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.03.25	31.12.24
Imóveis	5 a 40 anos	44.660	(6.583)	38.077	38.304
Terrenos	-	7	—	7	7
Máquinas e equipamentos	1 a 30 anos	52.143	(25.815)	26.328	26.931
Instalações	10 anos	16.443	(4.504)	11.939	12.157
Equipamentos de informática	3 a 5 anos	1.722	(1.477)	245	284
Veículos	5 a 20 anos	30	(30)	—	—
Obras em andamento	-	6.682	—	6.682	6.273
Móveis e utensílios	2 a 25 anos	1.715	(732)	983	1.004
		123.402	(39.141)	84.261	84.960

A Administração da Companhia revisou a vida útil dos bens do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2024, obtendo entendimento sobre a adequação das taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado que estão sendo aplicadas. Nos três meses findos em 31 de março de 2025, a Administração não identificou evidências de alteração significativa na vida útil dos bens do ativo imobilizado.

As movimentações dos ativos imobilizados são apresentadas a seguir:

	31.12.24	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	31.03.25
Imóveis	38.304	—	—	(227)	38.077
Terrenos	7	—	—	—	7
Máquinas e equipamentos	26.931	—	(91)	(512)	26.328
Instalações	12.157	—	(5)	(213)	11.939
Equipamentos de informática	284	—	—	(39)	245
Obras em andamento	6.273	409	—	—	6.682
Móveis e utensílios	1.004	11	—	(32)	983
	84.960	420	(96)	(1.023)	84.261

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31.12.23	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	31.12.24
Imóveis	39.213	—	—	(909)	38.304
Terrenos	7	—	—	—	7
Máquinas e equipamentos	28.804	247	(21)	(2.099)	26.931
Instalações	12.963	45	—	(851)	12.157
Equipamentos de informática	333	137	(2)	(184)	284
Veículos	1	—	—	(1)	—
Obras em andamento	3.596	2.677	—	—	6.273
Móveis e utensílios	1.033	98	—	(127)	1.004
	85.950	3.204	(23)	(4.171)	84.960

10 Arrendamentos

10.1 Direito de uso de arrendamento

As movimentações dos direitos de uso de arrendamento são apresentadas a seguir:

	31.12.24	Adição de contratos	PIS/COFINS	Depreciação	31.03.25
Imóveis	269	—	(10)	(41)	218
Máquinas e equipamentos	416	109	(8)	(79)	438
Veículos	666	20	(17)	(154)	515
	1.351	129	(35)	(274)	1.171

	31.12.23	Adição de contratos	PIS/COFINS	Depreciação	31.12.24
Imóveis	644	331	(69)	(637)	269
Máquinas e equipamentos	776	7	(36)	(331)	416
Veículos	942	258	(54)	(480)	666
	2.362	596	(159)	(1.448)	1.351

10.2 Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são apresentados a seguir:

	31.03.25	31.12.24
Arrendamentos a pagar	1.199	1.445
Ajuste ao valor presente	(41)	(51)
	1.158	1.394
Desmembramento:		
Passivo circulante	1.089	1.261
Passivo não circulante	69	133
	1.158	1.394

As movimentações de arrendamentos a pagar são apresentadas a seguir:

	31.12.24	Adição de contratos	Juros apropriados	Pagamentos	31.03.25
Arrendamentos a pagar	1.445	143	—	(389)	1.199
Ajuste ao valor presente	(51)	(14)	24	—	(41)
	1.394	129	24	(389)	1.158

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31.12.23	Adição de contratos	Juros apropriados	Pagamentos	31.12.24
Arrendamentos a pagar	2.523	400	—	(1.478)	1.445
Ajuste ao valor presente	(123)	196	(124)	—	(51)
	2.400	596	(124)	(1.478)	1.394

As taxas de desconto anuais vigentes e utilizadas para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamentos dos ativos identificados e, conseqüentemente, para apropriação dos juros financeiros, em 31 de março de 2025, estão entre 5,79% a 6,21% (6,25% a 6,85% em 31 de dezembro de 2024) em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

Os valores reconhecidos no resultado como despesas de arrendamento estão demonstrados abaixo:

	31.03.25	31.03.24
Arrendamentos de curto prazo	381	127
Arrendamentos de valor não material	20	1
	590	128

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo da provisão com arrendamento segue abaixo:

Vencimento	31.03.25	31.12.24
2026	70	135
Ajuste a valor presente	(1)	(2)
	69	133

11 Fornecedores

Estão segregados pelos principais tipos de fornecedores conforme demonstrados abaixo:

	31.03.25	31.12.24
Materiais e serviços	34.778	32.669
Ajuste a valor presente - AVP	(289)	(250)
	34.489	32.419
Fornecedores risco sacado ⁽¹⁾	222	603
	34.711	33.022

⁽¹⁾ A Companhia realiza operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha junto a fornecedores no mercado interno. Ressalta-se que, além de uma flexibilização de prazos, não houve qualquer alteração operacional ou comercial no processo, e que a referida transação de risco sacado não impacta os preços praticados pelos fornecedores, que permanecem inalterados em relação aos valores anteriores à operação. Adicionalmente, essa operação não trouxe qualquer outro ônus para a Companhia, e todos os custos financeiros da operação ficam sob responsabilidade dos fornecedores.

12 Imposto de renda e contribuição social a pagar e obrigações fiscais

Obrigações fiscais e imposto de renda e contribuição social a pagar são compostos conforme abaixo:

	31.03.25	31.12.24
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	5	7
ICMS a recolher	1.043	1.414
PIS e COFINS a recolher	1.877	1.967
INSS a recolher	150	185
CPRB a recolher	1.345	1.319
Outros	3	2
Subtotal	4.423	4.894
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	331	246
Total	4.754	5.140
Desmembramento:		
Passivo circulante	3.409	3.821
Passivo não circulante	1.345	1.319
	4.754	5.140

13 Obrigações trabalhistas e sociais

Obrigações trabalhistas e sociais são compostas conforme abaixo:

	31.03.25	31.12.24
Salários e encargos sociais	2.539	3.956
Férias e encargos a pagar	3.339	2.979
IRRF sobre folha de pagamento	628	371
	6.506	7.306

14 Dividendos declarados

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia pagou R\$ 4.054 de dividendos aos acionistas.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia declarou R\$ 6.133 correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado nos termos dos artigos 189, 190, 191 e ajustado nos termos dos incisos I, II e III do artigo 202, da Lei nº 6.404/76, dos quais R\$ 3.198 correspondem ao montante total destinado aos acionistas titulares de ações ordinárias (R\$ 1,12331 por ação ordinária) e R\$ 2.935 o montante total destinado aos acionistas titulares de ações preferenciais (R\$ 1,23564 por ação preferencial).

Desta forma, dividendos declarados são apresentados a seguir:

	31.03.25	31.12.24
Dividendos declarados	6.206	6.206

15 Provisão para riscos processuais

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	31.03.25	31.12.24
Trabalhistas	1.548	1.710
Cíveis	37	36
Total	1.585	1.746

As movimentações da provisão para riscos processuais são apresentadas a seguir:

	31.12.24	Adições, baixas e mudanças de estimativas	Pagamentos	Atualização monetária	31.03.25
Trabalhistas	1.710	(26)	(140)	4	1.548
Cíveis	36	116	(116)	1	37
Fiscais e previdenciários	—	96	(96)	—	—
Total	1.746	186	(352)	5	1.585

	31.12.23	Adições, baixas e mudanças de estimativas	Pagamentos	Atualização monetária	31.12.24
Trabalhistas	1.265	1.200	(1.151)	396	1.710
Cíveis	15	133	(115)	3	36
Fiscais e previdenciários	215	(177)	(8)	(30)	—
Total	1.495	1.156	(1.274)	369	1.746

Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2025, a Companhia era parte em 49 (56 em 31 de dezembro de 2024) ações de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$5.054 (R\$5.221 em 31 de dezembro de 2024). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$ 1.548 (R\$1.710 em 31 de dezembro de 2024) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que são parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade. A Companhia tem ações possíveis, para as quais não há provisão no montante de R\$2.855 (R\$2.107 em 31 de dezembro de 2024).

Processos cíveis

Em 31 de março de 2025, a Companhia era parte em 13 (13 em 31 de dezembro de 2024) ações de natureza cível, envolvendo o valor total em discussão de R\$4.086 (R\$3.923 em 31 de dezembro de 2024). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$37 (R\$36 em 31 de dezembro de 2024) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que são parte. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de cobrança de responsabilidade contratual. A Companhia tem ações possíveis, para as quais não há provisão no montante de R\$3.956 (R\$3.799 em 31 de dezembro de 2024).

Processos fiscais e previdenciários

Em 31 de março de 2025, a Companhia era parte em 4 (4 em 31 de dezembro de 2024) ação de natureza fiscal e previdenciária envolvendo o valor total em discussão de R\$2.131 (R\$2.085 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia tem ações possíveis, para as quais não há provisão no montante de R\$1.702 (R\$1.666 em 31 de dezembro de 2024).

Depósitos judiciais

A Companhia quando necessário efetua depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências. O saldo em 31 de março de 2025 era de R\$119 (R\$ 119 em 31 de dezembro de 2024).

16 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 está representado por 5.222.222 ações sem valor nominal, sendo 2.846.929 ações ordinárias (ON) e 2.375.293 ações preferenciais (PN).

As ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais estabelecem direito a um dividendo 10% superior ao dividendo devido à detentores de ações ordinárias.

b) Reserva de lucro

Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76.

Subvenção

Subvenções para investimentos concedidos pelos governos estaduais, a título de Isenções e/ou Reduções de Base de Cálculo de ICMS – Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação, nos estados em que a Companhia opera. Esses incentivos são concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos nos referidos estados, tendo como principais compromissos o desenvolvimento industrial por meio de investimentos, revitalização, modernização das unidades existentes ou criação de plantas industriais e geração de emprego e renda.

Estatutária

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal, não superior a 90% (noventa por cento) do lucro líquido ajustado, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais e/ou reforçar o capital de giro da Companhia, bem como de subsidiar novos investimentos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

c) Dividendos mínimos obrigatórios

Anualmente, como dividendo mínimo obrigatório, será partilhado entre os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais, a quantia correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado nos termos dos artigos 189, 190, 191 e ajustado nos termos dos incisos I, II e III do artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

17 Receita líquida

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, conforme apresentado a seguir:

	31.03.25	31.03.24
RECEITA BRUTA DE VENDAS		
Receitas de vendas de produtos e mercadorias	86.330	73.366
DEDUÇÕES DE VENDAS		
Devoluções e descontos	(5.290)	(4.111)
Impostos sobre as vendas	(15.071)	(12.338)
	(20.361)	(16.449)
RECEITA LÍQUIDA	65.969	56.917

18 Resultado financeiro líquido

Apresenta-se a seguir o detalhamento das principais despesas e receitas financeiras:

	31.03.25	31.03.24
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	6	1
Juros passivos ⁽¹⁾	(673)	(1.028)
Juros ativos ⁽²⁾	1.639	1.252
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(17)	(43)
	955	182
Receita financeira	1.639	1.252
Despesa financeira	(684)	(1.070)
	955	182

⁽¹⁾ Em 31 de março de 2025, os juros passivos relacionam-se principalmente ao ajuste a valor presente de fornecedores e fornecedores risco sacado no montante de R\$ 535 (R\$ 601 em 31 de março de 2024) não houveram despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2025 (R\$ 149 em 31 de março de 2024).

⁽²⁾ Em 31 de março de 2025, os juros ativos relacionam-se principalmente ao ajuste a valor presente de clientes no montante de R\$ 912 (R\$ 758 em 31 de março de 2024).

19 Lucro por ação

Lucro básico e diluído:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024, pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A tabela a seguir reconcilia o lucro aos montantes utilizados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31.03.25	31.03.24
Lucro líquido do exercício	5.716	4.795
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias - Lote de mil	2.847	2.847
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais - Lote de mil	2.375	2.375
Total de ações em circulação - Lote de mil	5.222	5.222
Lucro básico e diluído por ação ordinária (ON) - R\$	1,0470	0,8783
Lucro básico e diluído por ação preferencial (PN) - R\$	1,1517	0,9661

20 Custos e despesas por natureza

Apresenta-se a seguir o detalhamento das principais despesas por natureza e sua respectiva classificação por função:

	31.03.25	31.03.24
Custo dos produtos vendidos		
Custos de estoques, matéria prima e insumos	(40.646)	(34.752)
Salários e benefícios	(6.407)	(5.961)
Depreciação e amortização	(833)	(889)
	(47.886)	(41.602)
Despesas administrativas e gerais		
Salários e benefícios	(808)	(480)
Honorários, serviços e despesas gerais	(800)	(415)
Depreciação e amortização	(2)	(1)
	(1.610)	(896)
Despesas com vendas		
Salários e benefícios	(2.692)	(2.486)
Comissões	(1.095)	(1.014)
Fretes e outros	(4.860)	(4.234)
Propaganda e marketing	(536)	(493)
Perdas por redução ao valor recuperável de clientes ⁽¹⁾	(60)	175
Depreciação e amortização	(462)	(562)
	(9.705)	(8.614)

⁽¹⁾ Refere-se às adições, baixas e perdas efetivas de contas a receber de clientes.

21 Segmentos operacionais

A Companhia possui 2 (dois) segmentos divulgáveis, que são as unidades estratégicas de negócio. As unidades estratégicas de negócio oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*. Para cada uma dessas unidades, a Administração analisa os relatórios internos ao menos trimestralmente. A Companhia possui os seguintes segmentos reportáveis: processados resfriados e congelados.

O segmento de resfriados é representado pelos produtos: apesuntado, presunto, queijo, fatiados cozidos, linguiça defumada, linha *light*, mortadela, pão de alho, patês e salsichas. O segmento de congelados é representado pelos produtos: hambúrguer, linguiça frescal, linha festa, petiscos, pizzas, pratos prontos, sanduíches e vegetais.

A Companhia avalia o desempenho por segmento com base no lucro operacional.

A Administração da Companhia definiu os seguintes segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas:

	Receitas líquidas	
	31.03.25	31.03.24
Processados resfriados	52.851	46.788
Processados congelados	13.118	10.129
	65.969	56.917
	Lucro operacional	
	31.03.25	31.03.24
Processados resfriados	5.182	4.806
Processados congelados	1.612	822
	6.794	5.628
	Total de ativos	
	31.03.25	31.12.24
Processados resfriados	152.118	148.071
Processados congelados	37.758	35.482
	189.876	183.553

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Receitas e despesas financeiras líquidas	
	31.03.25	31.03.24
Processados resfriados	765	150
Processados congelados	190	32
	955	182

A Companhia também apresenta o total de ativos e as receitas líquidas por área geográfica. As aberturas de receitas líquidas estão sendo apresentadas conforme região para a qual a mercadoria é vendida demonstrando assim, os mercados onde os produtos são comercializados.

	Receitas líquidas apresentadas por área geográfica	
	31.03.25	31.03.24
Rio Grande do Sul	53.941	45.879
Santa Catarina	8.934	7.814
Paraná	2.375	2.051
Outros	719	1.173
	65.969	56.917

	Total de ativos por área geográfica	
	31.03.25	31.12.24
Rio Grande do Sul	155.256	150.758
Santa Catarina	25.715	24.568
Paraná	6.835	6.458
Outros	2.070	1.769
	189.876	183.553

22 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações contábeis intermediárias da Companhia, conforme quadro abaixo:

	Notas	31.03.25	31.12.24
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Aplicações financeiras	3	23.954	23.253
Custo amortizado			
Caixa e bancos	3	20.808	12.215
Contas a receber de clientes	4	27.067	29.814
Total		71.829	65.282
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado			
Fornecedores	11	34.489	32.419
Fornecedores risco sacado	11	222	603
Dividendos declarados	14	6.206	6.206
Total		40.917	39.228

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os níveis na hierarquia do valor justo. Nos casos em que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, foi considerado o valor contábil.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Notas	Hierarquia	31.03.25		31.12.24	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros mensurados e não mensurados a valor justo					
Caixa e bancos	3	20.808	20.808	12.215	12.215
Aplicações financeiras	3	23.954	23.954	23.253	23.253
Contas a receber de clientes	4	27.067	27.067	29.814	29.814
Ativos financeiros totais		71.829	71.829	65.282	65.282
Passivos financeiros não mensurados a valor justo					
Fornecedores	11	(34.489)	(34.489)	(32.419)	(32.419)
Fornecedores risco sacado	11	(222)	(222)	(603)	(603)
Dividendos declarados	14	(6.206)	(6.206)	(6.206)	(6.206)
Passivos financeiros totais		(40.917)	(40.917)	(39.228)	(39.228)
		30.912	30.912	26.054	26.054

Em sua rotina operacional, a Companhia gera exposições diversas a risco de mercado, de crédito, liquidez e riscos ligados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade. Tais exposições são controladas seguindo as diretrizes traçadas pela Administração.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência a tais limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

A Companhia monitora os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas suas diversas áreas e também propõe estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A seguir são apresentados os riscos e operações que a Companhia está exposta. Adicionalmente, também é apresentada uma análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no resultado financeiro, de possíveis alterações (25% a 50%) nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia.

a) Risco de crédito

A Companhia está potencialmente sujeita a risco de crédito relacionado ao contas a receber de clientes e ao caixa e equivalentes de caixa. No caso do contas a receber, a diversificação da carteira contribui significativamente para a redução do risco de crédito, contudo a Companhia estabelece parâmetros para a concessão de crédito observando as medidas financeiras e operacionais, apoiada por consulta a agências de monitoramento de crédito. O *impairment* destes ativos financeiros é realizado com base em análises de crédito.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. A análise inclui avaliações externas, quando disponíveis e, em alguns casos, referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente e revisados periodicamente. Clientes que falham no cumprimento do limite de crédito estabelecido, irão operar somente em base de pagamentos antecipados.

A Companhia estabelece uma provisão para perdas por redução ao valor recuperável de clientes, que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes.

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de a Companhia manter seus saldos com bancos e instituições financeiras consideradas de primeira linha.

A Companhia considera que um ativo financeiro está em *default* quando:

- i - O devedor tem poucas probabilidades de pagar as suas obrigações de crédito à Empresa na totalidade, sem que a Empresa recorra a ações como a realização de garantias (se alguma for mantida); ou
- ii - as perdas são esperadas com base no histórico operacional e de crédito do cliente.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer à seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	% PL	Horizonte Máximo
AAA	2,00%	5 anos
AA	1,00%	3 anos
A	0,50%	2 anos
BBB	0,25%	1 ano

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Notas	31.03.25			31.12.24		
		Taxa de Perda (Média Ponderada)	Valor	Perda por ajuste ao valor recuperável	Taxa de Perda (Média Ponderada)	Valor	Perda por ajuste ao valor recuperável
Ativos							
Caixa e bancos	3	—	20.808	—	12.215	—	
Aplicações financeiras	3	—	23.954	—	23.253	—	
Contas a receber de clientes	4	(2,21)%	27.067	(599)	29.814	(539)	
			<u>71.829</u>		<u>65.282</u>		

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia poderá incorrer para cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital, tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem um retorno, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos em suas operações.

A administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia, representado pelo nível de disponibilidades menos a dívida total dividida pelo Ebitda ajustado dos últimos doze meses. Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

	31.03.25	31.12.24
Caixa e equivalentes de caixa	44.762	35.468
Indicador de alavancagem (x)	-1,5 x	-1,3 x

O quadro abaixo apresenta os passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Nota	31.03.25			
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Total
Fornecedores	11	34.489	—	—	34.489
Fornecedores risco sacado	11	222	—	—	222
Dividendos declarados	14	6.206	—	—	6.206
Arrendamentos a pagar	10.2	1.089	69	—	1.158
		<u>42.006</u>	<u>69</u>	<u>—</u>	<u>42.075</u>

	Nota	31.12.24			
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Total
Fornecedores	11	32.696	—	—	32.696
Fornecedores risco sacado	11	326	—	—	326
Dividendos declarados	14	6.206	—	—	6.206
Arrendamentos a pagar	10.2	1.261	133	—	1.394
		<u>40.489</u>	<u>133</u>	<u>—</u>	<u>40.622</u>

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

c.1) Risco de moeda

Como as operações da Companhia estão concentradas no mercado interno, e consequentemente seus fluxos de caixa não estão sujeitos a variações cambiais de moedas estrangeiras, não há risco associado a variação de moedas. Dessa forma, a Companhia não está apresentando análise de sensibilidade quantitativa referente a risco da exposição a variações cambiais de moedas estrangeiras.

c.2) Risco de taxa de juros

O risco da Companhia decorre das aplicações financeiras e das operações de empréstimos e financiamentos atreladas ao CDI. O valor contábil dos ativos e passivos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxa de juros na data das informações contábeis intermediárias para período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Exposição líquida de ativos e passivos à taxa CDI:	Notas	31.03.25	31.12.24
Aplicações financeiras	3	23.954	23.253
		<u>23.954</u>	<u>23.253</u>

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Em 31 de março de 2025, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para os cenários adversos dos juros (CDI). Os cenários consideram variações de 25% e de 50% respectivamente do CDI.

Exposição	Risco	Cenário atual ⁽¹⁾	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Taxa	Efeito no Resultado	Taxa	Efeito no Resultado	Taxa	Efeito no Resultado
CDI	Queda	14,1500 %	14,0600 %	(22)	10,6125 %	(847)	7,0750 %	(1.695)

⁽¹⁾ Refere-se à taxa CDI de 31 de março de 2025, divulgada pela B3.

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação e buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Administração da Companhia. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a Administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

e) Gestão de capital

A política da Administração é assegurar uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os retornos possíveis e os níveis adequados de alavancagem. Neste contexto, monitora o capital usando um índice de alavancagem representado pela dívida líquida (total do passivo após dedução do caixa e equivalentes de caixa) dividida pelo patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir para o período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	31.03.25	31.12.24
Total do passivo circulante e não circulante	59.451	58.844
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(44.762)	(35.468)
(=) Dívida líquida (A)	14.689	23.376
Total do patrimônio líquido (B)	130.425	124.709
Índice de alavancagem (A) / (B)	0,113	0,187

f) Garantias prestadas e garantias recebidas

A Companhia não possui garantias prestadas consideradas relevantes e possui aval de seus empréstimos e financiamentos concedido pelo controlador final JBS S.A.

g) Riscos ligados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

Nas operações da Companhia, existem exposições inerentes aos riscos relacionados às mudanças climáticas. No período findo em 31 de março de 2025, a Administração considerou os dados e premissas destacados abaixo como principais riscos:

Mudanças estruturais e seus impactos nos negócios, tais como: (i) aspectos regulatórios e legais: regulamentação e legislação decorrente de autoridades brasileiras e/ou internacionais que incentivam a transição para uma economia de baixa emissão de carbono e/ou com maior biodiversidade e que aumentam o risco de processos legais e/ou restrições comerciais relacionadas à suposta contribuição, ainda que indireta, para a intensificação das mudanças climáticas; (ii) aspectos reputacionais: relacionado às percepções dos clientes e da sociedade em geral sobre a contribuição positiva ou negativa da Companhia para uma economia de baixa emissão de carbono.

23 Eventos subsequentes

Em 25 de abril de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o aumento de capital social dos atuais R\$ 60.548 para R\$ 64.161 por meio de capitalização de parte das reservas de lucros, sem emissão de novas ações, em atendimento ao artigo 199 da Lei das S.A., e a consequente alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia.

24 Aprovação das demonstrações contábeis

DIRETORIA EXECUTIVA

Luiz Carlos Motta Nunes
Diretor Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor de Relações com Investidores

Flavio Gomes Malnarcic
Diretor Administrativo e Financeiro

Giselle Batista Semolini Ribeiro
Contador CRC - 1SP-277619/O-1

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gilberto Tomazoni
Presidente do Conselho

Joanita Maria Maestri Karoleski
Conselheiro

Flavio Gomes Malnarcic
Conselheiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as informações contábeis intermediárias da Companhia acompanhadas do relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., referentes ao período findo em 31 de março de 2025, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia nesta data.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos durante o decorrer do período e considerando o relatório de auditoria do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias, sem ressalvas, emitido nesta data, o Conselho Fiscal não tem conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que o relatório da Administração e as informações contábeis intermediárias acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas.

Santa Cruz do Sul - RS, 13 de maio de 2025.

Adrian Lima da Hora
Presidente do Conselho

Demetrius Nichele Macei
Conselheiro

Mario Ceratti Benedetti
Conselheiro

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto 1º, do artigo 25, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., sobre as informações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2025; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2025.

Santa Cruz do Sul - RS, 13 de maio de 2025.

Luiz Carlos Motta Nunes
Diretor Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor de Relações com Investidores

Flavio Gomes Malnarcic
Diretor Administrativo e Financeiro